

**PATRIMÔNIO IMATERIAL**

**CÓD.: BIM11 SUBCATEGORIA : Fé Popular**

**1.Município:** Capelinha

**2. Distrito - Povoado:** Sede/ Ponte Nova de Itamarandiba

**2.Designação:** Cruzeiro.

**x**

**3.Endereço:** Praça/Centro

**4.Responsável:** Paróquia Nossa Senhora Aparecida – Capelinha.

**5.Localidades envolvidas:** A comunidade .

**6 – CARACTERIZAÇÃO:**

A palavra cruz no grego = (stauros, verbo stauroō) que significa primariamente um poste reto ou uma trave, e secundariamente um poste usado como instrumento de castigo e execução. É bom saber que no Antigo Testamento não se usava este método para executar pessoas, mas era usada, como execução, o apedrejamento. Os cadáveres eram pendurados numa árvore, como advertência (Dt 21.22-23; Js 10.26). Tal corpo era considerado maldito (o que explica Gl 3.13) e tinha que ser removido e sepultado antes do cair da noite (cf. Jo 19. 31). Essa prática explica a referência neotestamentária á cruz de Cristo como uma “árvore”, (no grego xylos, At 5.30; 10.39; 13.29; I Pe 2.24) um símbolo de humilhação. Os escritores contemporâneos descrevem a crucificação como a mais dolorosa de todas as formas de morrer. Teologicamente, o vocábulo cruz era usado como descrição sumária do Evangelho da salvação, de que Jesus “morreu pelos nossos pecados”. Assim é que a pregação do Evangelho é a “palavra da cruz” a “pregação de Cristo crucificado” (I Co 1.17 e segs). Assim é que o Apóstolo se gloria na cruz do Nosso senhor Jesus Cristo e fala sobre estar sofrendo perseguição por causa da cruz de Cristo. Neste caso é claro que a palavra cruz é usada para indicar todo o alegre anúncio sobre nossa redenção por meio da morte expiatória de Jesus Cristo. O símbolo mais reconhecido do cristianismo é sem dúvida a cruz, que pode apresentar uma grande variedade de formas de acordo com a denominação: crucifixo, Cruzeiro, cruz, para os católicos. A cruz (†) é uma figura geométrica formada por duas linhas ou barras que se cruzam em um ângulo de 90°, dividindo uma das linhas. As linhas normalmente se apresentam na horizontal e na vertical; O instrumento da morte de Jesus é mencionado em textos bíblicos como Mateus 27:32 e 40. Ali, a palavra grega stau·rós é traduzida por “cruz” em várias Bíblias em português por saber que o costume dos Romanos era a crucificação. No Novo Testamento, a cruz é símbolo de vergonha e humilhação, bem como da sabedoria da Glória de Deus reveladas por meio dela. Roma empregava a cruz não só como instrumento de tortura e execução, mas também como pelourinho vergonhoso, reservado para os mais vis. Para os judeus era maldição.

**7.PROTEÇÃO LEGAL  
EXISTENTE:**

Nenhuma

**INSCRIÇÃO EM LIVROS DE REGISTRO:**

A ser providenciada

## **8. HISTÓRICO:**

A presença da cruz é elemento indispensável na missão do povo cristão, é um sinal de fé; Este foi erigido na comunidade de Ponte Nova no adro da Igreja de Nossa Senhora Aparecida em data aproximada a 1985 conforme fontes orais. Foi construído por vicentinos e erguido depois de uma celebração da missa, onde a população local, vicentinos e grupo de Jovens acompanhada de muitas orações, cantos, piedade e banda de taquara da comunidade de São Caetano, localidade vizinha ergueram-no em clima de festa. Foi o Cônego José Gabriel o sacerdote que estava presente na cerimônia, pois ele era o vigário na época e a maioria das comunidades existentes na região de Capelinha foram organizada por ele; não existe registros que consta este fato a não ser por meio da oralidade. Para o catolicismo a cruz é expressão e sinal da religião oficial e verdadeira, marco de conquista e indicativo de local de culto; na devoção popular em especial nesta comunidade essas considerações foram enriquecidas e ela funcionou também como marco de local de penitência, de culto de veneração, sinal contra as hostes demoníacas entre outros males e, acima de tudo, representação da presença divina entre os homens. Ao visitarmos o cruzeiro e vê-lo de perto encontraremos em seus pés pedras que são retiradas do rio e depositado em gesto de oração e preces aos céus pedindo chuva em tempo de seca ou outras dificuldades encontradas pela comunidade.

## **9. DESCRIÇÃO:**

Cruz Romana, também conhecida como Cruz Cristã ou popularmente cruzeiro *crux ordinária* (em latim). A cruz (†) é uma figura geométrica formada por duas linhas ou barras que se cruzam em um ângulo de 90°, dividindo uma das linhas, ou ambas, ao meio. As linhas normalmente se apresentam na horizontal e na vertical; O símbolo mais comum do cristianismo, é constituído de duas vigas de madeira de lei, sendo o desta comunidade uma vertical de 6m e uma horizontal de 1metro e 90 cm. Este cruzeiro está estacado no solo numa profundidade de 1m aproximadamente em posição frontal à Capela.

## **10.BENS RELACIONADOS:**

**BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL  
ASSOCIADOS:**  
Nenhum.

|  |                                                                                                                   |
|--|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  | <b>BENS CULTURAIS DE NATUREZA IMATERIAL ASSOCIADOS:</b><br>As canções, Orações, penitências, cultos de veneração. |
|--|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

**11. INTERVENÇÕES:**

Nenhuma.

**12. MÍDIAS: fotos**

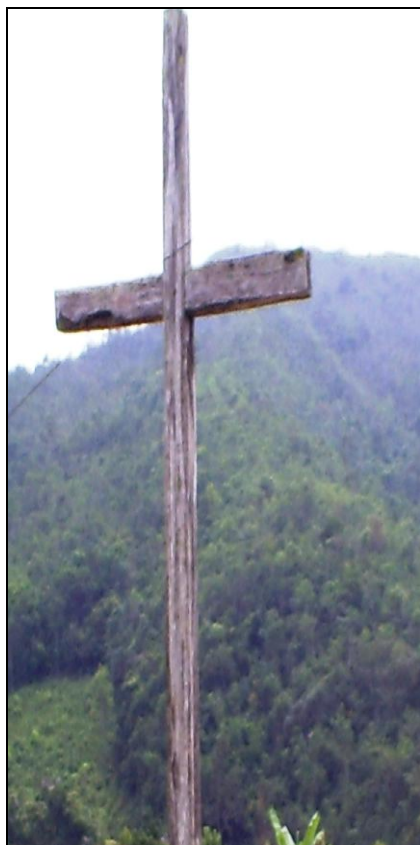
**a) Documentação Fotográfica: Fotógrafo: Eduardo José Cordeiro**

**Foto digital**

**Data: 20- 04 - 2007**

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA  
Secretaria Municipal de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo/Setor de Patrimônio Cultural  
Rua das Flores, 803 - Centro – Capelinha – MG





**13-Referências documentais / bibliográficas / entrevistas:**

Moradores da Localidade de Ponte Nova.

Zeladora da Igreja: Maria Sousa Rocha Silva.

[http://www.metodista.com/cemetre/artigos/simbolo\\_da\\_cruz.htm](http://www.metodista.com/cemetre/artigos/simbolo_da_cruz.htm)

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Cristianismo#S.C3.ADmbolos>

<http://dicionario.babylon.com>

Casa da Cultura de Capelinha

**14-Informações Complementares:**

**22-Ficha Técnica:**

|                                                                   |                            |
|-------------------------------------------------------------------|----------------------------|
| <b>Levantamento:</b> Eduardo José Cordeiro                        | <b>Data:</b> maio/2007     |
| <b>Elaboração:</b> Eduardo José Cordeiro / Tiago Crístian Santos. | <b>Data:</b> Julho/2007    |
| <b>1ª Revisão:</b> Tiago Crístian Santos.                         | <b>Data:</b> Novembro2007  |
| <b>2ª Revisão:</b> Dante Geraldo Guedes                           | <b>Data:</b> Dezembro 2007 |
| <b>Arquivamento:</b>                                              | <b>Data:</b> Dezembro 2007 |